



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	2015.2
CÓDIGO	DISCIPLINA
PED029	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
CARGA HORÁRIA:	SEMESTRE DE OFERTA:
150H	6º

EMENTA

Orientar atividades de observação da prática pedagógica e gerenciamento de aulas em classes da educação infantil.

OBJETIVOS

- Problematicar a práxis pedagógica dos professores, em exercício, em classes de educação infantil, refletindo sobre os fundamentos dessa prática.
- Analisar os documentos norteadores das ações administrativo-pedagógicas e curriculares da educação infantil e os usos no contexto escolar;
- Assumir uma postura investigativa, ética e estética frente à inserção na instituição de Educação Infantil.
- Desenvolver práticas de observação, registro e análise acerca dos modos de ser e viver das crianças nos espaços coletivos de Educação Infantil;
- Problematicar as práticas de cuidados e educação presentes no contexto de estágio, estabelecendo relações entre as condições estruturais da instituição, a constituição do corpo docente, a relação escola-família e o projeto de docência elaborado para o estágio;
- Sistematizar propostas pedagógicas alicerçadas nos direitos fundamentais das crianças, suas manifestações expressivas e os eixos definidos pelas diretrizes de educação infantil.

- Elaborar relatório de estágio reflexivo.

PERFIL DO EGRESSO

O curso de Pedagogia da FAT objetiva a formação do profissional da educação capaz de atuar com ética e compromisso em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo. Além disso, visa a formação desse profissional capaz de reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas; e capaz de identificar problemas socioculturais e educacionais, respeitando as diferenças existentes na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1: A prática de leitura no Brasil. Concepções de criança/infância

2: Há uma criança dentro da professora. (FLEURY,2001)

- O papel do professor e da instituição de educação infantil

3: Escola Infantil: pra que te quero? BUJES. Maria Isabel Edelweiss. (Educação Infantil: pra que te quero? CRAIDY e KAERCHER (org.)

- Prática pedagógica do professor de educação infantil em creches e pré-escolas.

Planejar práticas pedagógicas: princípios e critérios. OLIVEIRA. Zilma. (2012) (p. 43 a 67)

- Planejamentos e organização de materiais didáticos

5: Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil. BARBOSA E HORN. (Educação Infantil: pra que te quero?) (p.67-81)

- O estágio curricular e registro

6: O estágio curricular em colaboração, a reflexão e o registro reflexivo entre a universidade e a escola (LIMA; AROEIRA, 2011)

Orientação do estágio no âmbito da escola

Implementação de roteiro de estágio e observação participante como instrumento de estágio no trabalho coletivo.

- O estágio curricular e o registro como instrumento reflexivo dos estagiários;

Orientação e elaboração do projeto de estágio no âmbito da escola

- Orientação ao projeto de estágio, considerando diagnóstico e observação participante;

- Apresentação e discussão do projeto em classe

Coparticipação na docência

Implementação do projeto de estágio no âmbito da escola

Elaboração e orientação do relatório de estágio

Temas do contexto da prática docente

Síntese do percurso e avaliação dos trabalhos

AVALIAÇÃO

A avaliação privilegiará um procedimento formativo e contínuo com acompanhamento do desempenho do aluno-estagiário, com momentos constantes de avaliação compartilhada, envolvendo todos os sujeitos presentes no processo de formação.

Avaliação processual, tomando como referência as seguintes dimensões:

- 1- **Responsabilidade e compromisso com a disciplina e com o grupo** – critérios: assiduidade, pontualidade, leitura dos textos, participação nas discussões em classe, assunção do trabalho coletivo;
- 2- **Desempenho nas atividades realizadas** – critérios: escrita coesa e de acordo com as normas; demonstração de construção de conhecimentos integrando amplitude e profundidade – domínio de conceitos, desenvolvimento de análises comparadas a partir das concepções e tendências teóricas em educação, construção de posicionamento crítico.

Em face dessas dimensões da avaliação serão utilizados os seguintes instrumentos: **Nota 1:** Projeto de estágio (valendo 3) e Relatório de estágio em docência nas instituições de educação infantil, demonstrando amplitude e profundidade no desenvolvimento de análises sobre o cotidiano escolar (valendo 6).

Nota 2: Participação nas discussões (valendo 3) e Apresentação oral de uma situação-problema e sua resolução a partir de referenciais teóricos e legais/normativos (valendo 7). Nas atividades escritas são critérios das avaliações: demonstrar coerência e articulação do grupo, domínio dos conceitos e autonomia intelectual para estabelecer relações e interpretar as situações-problemas, considerando os fundamentos político-pedagógicos e legais.

Mesmo nas atividades em grupo o investimento pessoal de cada estudante será observado, considerando o equilíbrio entre os aspectos quantitativos (frequência, pontualidade, assunção das atividades combinadas) e os aspectos qualitativos (construção de conhecimento e demonstração através da exposição oral e da

sistematização escrita). Em atividades realizadas com consulta de bibliografia indicar as referências conforme as normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRAIDY, Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva (org.). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

FLEURY, Maria das Graças. In. OLIVEIRA, Zilma de Moraes. Ramos, **Educação Infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. Educação e responsabilidade. IN: _____ **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

LUCKESI, Cipriano; BARRETO, Elói; COSMA, José; BAPTISTA, Naidson. Prática de leitura no Brasil. IN_____. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. Ed.17ª. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de Oliveira (org.). **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012. Várias autoras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCE, Alessandra, MARTINS, Lúcia Márcia (Org.) **Quem tem medo de Ensinar na Educação Infantil?** Campinas – SP; Editora Alinea, 2007

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.vol.1, 2 e 3.

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força: Rotinas na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BASSEDAS, E. HUGUET, T. SOLÉ, I. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 36ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 148 p.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.) **Saberes pedagógicos e Atividades Docentes**. 5 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar – Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALZA, M. A. Os desafios que a Educação Infantil deve enfrentar nos próximos anos, p. 11-29 In: **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

DEVRIES, Rheta. Atividades de Conhecimento Físico. In: **O currículo construtivista na**

educação infantil: práticas e atividades. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. – Porto Alegre: ArtMed, 1998.

COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA